



MÓDULO I

Neste módulo, você aprenderá os conceitos fundamentais sobre as leishmanioses, abrangendo suas formas clínicas, distribuição geográfica, cadeia de transmissão e ciclo biológico. Exploraremos as diferenças entre a leishmaniose tegumentar e visceral, suas manifestações clínicas, vetores e reservatórios, além de destacar a importância médica dos flebotomíneos. Também abordaremos a taxonomia (classificação) das espécies de leishmânia e os mecanismos de transmissão, proporcionando uma visão geral sobre os principais aspectos epidemiológicos e biológicos dessas doenças. Este conteúdo é essencial para entender os desafios relacionados à prevenção e ao controle das leishmanioses.

1. O QUE SÃO AS LEISHMANIOSES?

1.1. Conceito

Você já ouviu falar de leishmaniose? Se sim, já escutou que essa doença está ligada aos cães domésticos? Mas as leishmanioses, no plural mesmo, são na verdade um conjunto de doenças.

Mas o que é um conjunto de doenças?

As leishmanioses são causadas por diferentes espécies de protozoários parasitos do gênero *Leishmania*. Esses parasitos podem infectar várias espécies de animais e são transmitidos por diferentes espécies de insetos vetores chamados flebotomíneos.

Não se preocupe, são muitos conceitos e vamos explicar tudo ao longo do curso.

O importante agora é você entender que as leishmanioses são causadas por parasitos do gênero *Leishmania* e que esses parasitos são transmitidos por vetores da ordem *Diptera*, família *Psychodidae* e subfamília *Flebotomíneas*. As leishmanioses têm ciclos de ocorrência onde o parasito circula entre diferentes



espécies de animais vertebrados. Originalmente eram doenças essencialmente de animais silvestres, presente em ambientes naturais, sem alterações causadas por humanos, chamadas alterações antrópicas.

Com a expansão das áreas silvestres ocupadas pelos humanos no mundo, começamos a entrar em contato com os vetores infectados por *Leishmania* e, conseqüentemente, a desenvolver as leishmanioses.

Por isso, as leishmanioses são consideradas antroponoses, doenças que afetam principalmente animais silvestres, mas que podem ser transmitidas para os homens.

1.2. Doenças negligenciadas

As leishmanioses estão classificadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) dentre as dez principais doenças tropicais negligenciadas.

O que são doenças negligenciadas?

São aquelas que apresentam pouco investimento dos governos e das grandes indústrias para diagnóstico, tratamento e controle. **Estas doenças, geralmente, afetam populações em situação econômica e social desfavorável, ou seja, em condições de vulnerabilidade.** Como o investir em diagnóstico e tratamento não gera lucro, esse investimento não é realizado. Em suma, são doenças que não recebem a atenção devida, o que acaba perpetuando o adoecimento de populações que vivem em países e localidades mais pobres no mundo.